



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo a imprensa, “o Banco Popular da China concedeu mais facilidades aos residentes de Macau quanto à realização de operações individualizadas em Renminbis (RMB), nomeadamente as transferências transfronteiriças de fundos, com um aumento, de 50 mil para 80 mil, do limite diário dos fundos que podem ser transferidos por cada residente “individual” de Macau para a conta em seu nome denominada em RMB e aberta no Interior da China”.¹

Os residentes consideram que, face à integração e desenvolvimento constante da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a elevação do limite máximo para as transferências diárias a efectuar pelos residentes de Macau para uma conta em RMB no Interior da China facilita o intercâmbio económico e comercial, e o intercâmbio de pessoas entre Macau e o Interior da China. A disponibilização de mais serviços financeiros transfronteiriços para os residentes merece um elogio. Segundo alguns residentes, o Governo da RAEM incentiva as gentes de Macau a trabalhar e a viver na Grande Baía, e, para a aquisição de imóveis, a criação de negócios e a mobilidade das pessoas, é imprescindível a remessa de dinheiro. Contudo, de acordo com informações, o procedimento relativo à transferência, quer de Macau para o Interior da China, quer do Interior da China para Macau, está ainda sujeito a restrições. Segundo estas últimas, se um residente transfere uma quantia elevada do Interior da China para Macau, por exemplo, num valor superior a

¹ O Banco Popular da China elevou o limite máximo das transferências por residentes de Macau para o Interior da China até 80 mil RMB por dia, Rádio Macau, 2019-12-18.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

10 mil (equivalente em USD), é necessário apresentar os respectivos documentos comprovativos por cada classificação de transferência, e a verba só pode ser transferida após aprovação, o que demora muito tempo. Quanto ao limite máximo para as transferências de Macau para o Interior da China, está regulamentado que o valor só pode ser inferior a 80 mil por dia, mas o procedimento de transferência já é relativamente mais simples e eficiente, não sendo necessário apresentar documentos comprovativos, mas isto ainda não satisfaz as necessidades dos residentes em remessas de dinheiro. Por exemplo, se um residente tem 1 milhão de fundos líquidos e precisa de remeter 300 mil para o Interior da China, leva 5 dias para acabar o procedimento; ao contrário, se ele quer remeter dinheiro do Interior da China para Macau, demora ainda mais tempo e o procedimento é complicado, e é necessário apresentar os respectivos documentos comprovativos. Deste modo, será que os residentes que se desenvolvem na Grande Baía precisam de preparar dinheiro nos dois lados para remessa?

Especialistas e académicos consideram, pois, que, para o sucesso da construção da Grande Baía, é necessário acelerar a legislação, envidando esforços na melhoria do mecanismo de interligação e livre circulação dos fluxos de pessoas, mercadorias, fundos e informações. O fluxo de fundos entre Macau e Hong Kong já é muito eficiente, mas as actividades de transferência transfronteiriça entre Macau e o Interior da China ainda estão restringidas. Assim sendo, será que o Governo da RAEM pode dar resposta às necessidades urgentes dos residentes, continuar a pedir ao Governo Central, através do “Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía”,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

uma forma mais eficiente de transferência entre as duas regiões, e simplificar o respectivo procedimento na Grande Baía, para que os residentes sintam, verdadeiramente, a exequibilidade da política dum círculo de vida na Grande Baía?

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo especialistas, académicos e residentes, o Governo da RAEM incentiva as gentes de Macau a trabalhar e a viver na Grande Baía, e, para a aquisição de imóveis, a criação de negócios e a mobilidade das pessoas, é imprescindível a remessa de dinheiro. Contudo, de acordo com informações, o procedimento relativo à transferência, quer de Macau para o Interior da China, quer do Interior da China para Macau, está ainda sujeito a restrições. Segundo estas últimas, se um residente transfere uma quantia elevada do Interior da China para Macau, por exemplo, num valor superior a 10 mil (equivalente em USD), é necessário apresentar os respectivos documentos comprovativos por cada classificação de transferência, e a verba só pode ser transferida após aprovação, o que demora muito tempo. Quanto ao limite máximo para as transferências de Macau para o Interior da China, está regulamentado que o valor só pode ser inferior a 80 mil por dia, mas o procedimento de transferência já é relativamente mais simples e eficiente, não sendo necessário apresentar documentos comprovativos, mas isto ainda não satisfaz as necessidades dos residentes em remessas de dinheiro. Por exemplo, se um residente tem 1 milhão de fundos líquidos e precisa de remeter 300 mil para o Interior da China, leva 5 dias para acabar o procedimento; ao contrário, se



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ele quer remeter dinheiro do Interior da China para Macau, demora ainda mais tempo e o procedimento é complicado, e é necessário apresentar os respectivos documentos comprovativos. Deste modo, será que os residentes que se desenvolvem na Grande Baía precisam de preparar dinheiro nos dois lados para remessa? Para o sucesso da construção da Grande Baía, é necessário acelerar a legislação, envidando esforços na melhoria do mecanismo de interligação e livre circulação dos fluxos de pessoas, mercadorias, fundos e informações. O fluxo de fundos entre Macau e Hong Kong já é muito eficiente, mas as actividades de transferência transfronteiriça entre Macau e o Interior da China ainda estão restringidas. Assim sendo, será que o Governo da RAEM pode dar resposta às necessidades urgentes dos residentes, continuar a pedir ao Governo Central, através do “Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía”, uma forma mais eficiente de transferência entre as duas regiões, e simplificar o respectivo procedimento na Grande Baía, para que os residentes sintam, verdadeiramente, a exequibilidade da política dum círculo de vida na Grande Baía? Qual é a resposta quanto a isto?

16 de Setembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun